

Incra tem dívida de NCZ\$ 130 milhões

BRASÍLIA — Depois de ter sido extinto no final do ano passado pelo Governo e recriado em março deste ano pelo Congresso, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), enfrenta agora uma situação insólita: voltou a existir, tem os mesmos encargos do passado, mas ficou sem orçamento e deve cerca de NCZ\$ 130 milhões em Títulos da Dívida Agrária (TDA), dados como indenização de desapropriações.

O Diretor Financeiro do Incra, Wagner Marinho, explica que as contas de luz, telefone, água e o pagamento do pessoal estão sendo pagas pelo Ministério da Agricultura com o antigo orçamento do Incra, que foi alocado para o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad) quando o Incra foi extinto, e depois repassado de volta para o Ministério da Agricultura quando o Mirad também deixou de existir. Outros encargos, principalmente as TDAs, não estão sendo pagos.

Eduardo Freire, empossado há cerca de dois meses como Diretor de Planejamento do Incra, explica que para pagar os juros dos títulos antigos, o Ministério da Agricultura, baixou uma portaria transferindo NCZ\$ 2 milhões de sua Secretaria de Planejamento e Orçamento para o Incra, que depende da aprovação da Seplan de um novo orçamento para pagar a maior parte da dívida.